



PREFEITURA DE
MARATAÍZES

SECRETARIA MUNICIPAL
DE CULTURA E PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

PLANO DE AÇÃO

1. DADOS CADASTRAIS DO MUNICÍPIO

Município	CNPJ
Prefeitura Municipal de Marataízes	01.609.408/0001-28
Endereço (Logradouro e Complemento)	C.E.P.
Avenida Rubens Rangel, nº 411	29.345-000
Bairro	Telefone
Cidade Nova	Marataízes (28)3520-6710

Página na Internet https://www.marataizes.es.gov.br	Endereço Eletrônico gabinete@marataizes.es.gov.br
---	--

2. DADOS CADASTRAIS DO ÓRGÃO GESTOR

Secretaria Municipal	CNPJ
Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico	01.609.408/0001-28
Endereço (Logradouro e Complemento)	C.E.P.
Avenida Rubens Rangel, nº 411	29.345-000
Bairro	Telefone:
Cidade Nova	Marataízes (28) 3520-6780

Página na Internet https://www.marataizes.es.gov.br	Endereço Eletrônico cultura@marataizes.es.gov.br
---	---

Informações Bancárias

Banco	Agência	Nº Conta Corrente	CNPJ da Conta Corrente
Banestes	157	3806139-6	01.609.408/0001-28

3. DADOS CADASTRAIS DOS RESPONSÁVEIS PELA PARCERIA

Prefeito Municipal ANTONIO BITENCOURT	C.P.F.
Nº RG [REDACTED]	Órgão Expedidor SPTC ES
Cargo Prefeito municipal	Endereço Eletrônico gabinete@marataizes.es.gov.br
Endereço (Logradouro e Complemento) Avenida Rubens Rangel, nº 411	C.E.P. 29.345-000

Gestor do Fundo Municipal de Cultura MARISTELA LEONARDO SILVA	C.P.F.
Nº RG [REDACTED]	Órgão Expedidor SPTC ES
Cargo Secretária de Cultura e Patrimônio Histórico	Endereço Eletrônico cultura@marataizes.es.gov.br
Endereço (Logradouro e Complemento) Avenida Rubens Rangel, nº 411	C.E.P. (28) 3520-6780

Arquiteto e/ou Engenheiro que irá acompanhar a execução do Plano de Ação ELIEZER PEDROSA DE ALMEIDA	C.P.F.
Nº RG [REDACTED]	Órgão Expedidor SSP MG
Cargo Engenheiro Civil	Endereço Eletrônico obrasmarataizes@gmail.com
Endereço (Logradouro e Complemento) Avenida Rubens Rangel, nº 411	C.E.P. 29.345-000

4. Identificação do Objeto



Período de Execução	
Início	Término
DEZEMBRO/2025	MAIO/2027

4.1 - Apresentação**CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO PARA FUTURA LICITAÇÃO VISANDO A RESTAURAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS RUÍNAS DO TRAPICHE.**

Marataízes, localizada no litoral sul do Espírito Santo, é reconhecida por sua rica história e importância cultural. O município é notável por ser o local de nascimento de Domingos José Martins, herói capixaba e líder da Revolução Pernambucana de 1817, que já almejava a independência do Brasil naquela época.

A região também se destaca por sua tradição em carpintaria naval, considerada um valioso patrimônio cultural e histórico que remonta ao período anterior à colonização. Essa prática artesanal tem sido preservada ao longo dos séculos, refletindo a identidade e os costumes locais.

Marataízes foi oficialmente emancipada em 14 de janeiro de 1992, conforme a Lei Estadual nº 4.619, tornando-se um dos municípios mais jovens do estado. Desde então, tem se desenvolvido como um dos balneários mais destacados da região sul capixaba, atraindo visitantes em busca de suas belezas naturais e culturais.

O Conselho Municipal de Política Cultural de Marataízes aprovou, em reunião extraordinária realizada no dia 10 de agosto de 2023, os Planos de Ação do Programa de Co-investimento da Cultura – Fundo a Fundo – Ciclo 2023. Durante a reunião, foram apresentados e discutidos os projetos voltados à restauração do patrimônio histórico do município, incluindo as Ruínas do Trapiche, o Palácio das Águias, o Porto da Barra do Rio Itapemirim e a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes.

Os planos foram aceitos por unanimidade, sem objeções, e a resolução foi publicada oficialmente, garantindo a execução das ações.

Dentro do programa Fundo a Fundo, a iniciativa se alinha ao eixo estratégico de Elaboração de Projeto, que envolve a estruturação de propostas e captação de recursos para a preservação do patrimônio cultural de Marataízes.

O Trapiche de Itapemirim, tombado pelo CEC através da Resolução nº 001/98, tem uma história rica e relevante na região. Sua construção remonta a 1854, quando o Barão de Itapemirim decidiu erguê-lo para suprir as crescentes necessidades econômicas da época. O Porto de Itapemirim era, naquela época, o principal ponto de exportação do Espírito Santo, mas carecia de instalações adequadas para a negociação e armazenamento de produtos cruciais da economia da região, como açúcar e café.

O Trapiche desempenhou um papel vital como depósito e Casa Comercial, proporcionando um local central para os negociantes que frequentavam o Porto de Itapemirim. Além de servir como ponto de armazenamento de mercadorias, o Trapiche foi concebido de forma a acomodar as diversas atividades relacionadas ao transporte marítimo. Isso incluía o embarque e desembarque de mercadorias, o transporte de passageiros, a chegada de tropas de tropeiros e carroceiros, bem como a integração com as casas comissárias locais.

Uma característica fundamental do Trapiche era a sua localização estratégica, com fácil acesso ao mar, rio ou canal, tornando-o especialmente adequado para embarcações que atracavam na região. No entanto, o funcionamento de trapiches como esse dependia de concessões de aforamento concedidas pela Câmara Municipal, muitas vezes sem critérios estabelecidos de antemão.

A Câmara Municipal de Itapemirim reconhecia a necessidade premente de construir um trapiche para melhorar as operações portuárias e ampliar a arrecadação da vila. A ausência de um armazém estruturado para receber mercadorias, tanto da cabotagem quanto da produção local, gerava transtornos que



prejudicavam os negócios locais. Isso levou a Mesa de Rendas da Vila de Itapemirim a insistir na prioridade da construção do Trapiche.

Em 1857, Joaquim Marcelino da Silva Lima, o Barão de Itapemirim, um proeminente comerciante local, solicitou à Câmara Municipal a autorização para a construção do Trapiche no porto. Dada a importância desse estabelecimento para a economia da região, os vereadores locais prontamente atenderam ao seu pedido. Essa autorização deu início à exploração desse valioso recurso econômico.

Itapemirim era uma região do Espírito Santo que mantinha estreitos laços com o Rio de Janeiro, a capital imperial. No entanto, apesar da proximidade geográfica, o lucro gerado pela produção local não permanecia no Espírito Santo, mas sim nas mãos dos comerciantes cariocas. A exportação de café pelo Porto de Itapemirim, antes da construção do Trapiche, era deficitária, e a falta de instalações adequadas para transações comerciais no porto era uma preocupação constante, conforme relatado por presidentes provinciais em anos anteriores.

Portanto, a construção do Trapiche de Itapemirim em 1857 representou um marco significativo na história da região, transformando Itapemirim em um ponto de destaque na exportação de produtos agrícolas para o Rio de Janeiro e melhorando consideravelmente as operações portuárias locais. Essa estrutura desempenhou um papel crucial no desenvolvimento econômico da área e deixou um legado importante em sua história.

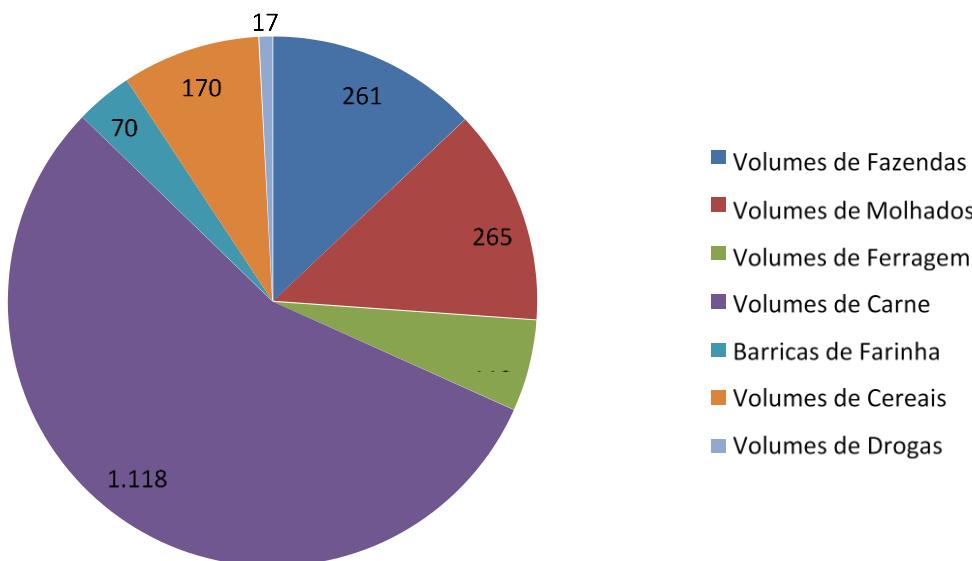
A Lei Municipal nº 1.543, de 2012, institui o Fundo Municipal de Cultura e o Conselho Municipal de Política Cultural de Marataízes, estabelecendo diretrizes para o financiamento e a gestão democrática das políticas culturais no município. Em 2023, o Plano de Ação da Cultura foi discutido e aprovado no âmbito do Conselho Municipal de Política Cultural, garantindo a continuidade das iniciativas voltadas para o desenvolvimento cultural da cidade. Com a mudança de gestão ocorrida em 2025, houve uma recomposição do Conselho, com a inclusão de novos membros. Atualmente, o Conselho encontra-se devidamente regularizado e em pleno funcionamento, assegurando a participação da sociedade civil e do poder público na formulação e acompanhamento das políticas culturais de Marataízes.

Para a execução do serviço de restauro dos monumentos, será realizado o procedimento de contratação de empresa especializada, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021, que estabelece normas para licitações e contratos administrativos. A empresa contratada deverá possuir expertise em acervo técnico em patrimônio, contando com um arquiteto especializado para a execução do projeto. Considerando as etapas legais e os trâmites administrativos necessários, estima-se que o processo licitatório tenha um prazo médio de dois meses para sua conclusão, garantindo a transparência e a correta aplicação dos recursos públicos.

O imóvel em questão foi doado ao Município de Marataízes, juntamente com o Palácio das Águias, conforme documentos comprobatórios que serão anexados. O contrato particular de doação estabelece que a renovação da doação dos prédios, construídos há mais de 150 (cento e cinquenta) anos, localizados em Barra do Itapemirim, neste Município, está condicionada ao seu uso específico para fins culturais. As edificações, denominadas Palácio das Águias e Trapiche, possuem suas características, confrontações e endereço detalhados na planta de situação e localização anexa.

IMAGENS:

Exportação de Itapemirim pela Linha de São Mateus da Companhia de Navegação Espírito Santo-Campos de 1870



Descrição: GRAFICO SIMULANDO A EXPORTAÇÃO DE ITAPEMIRIM PELA LINHA DE SÃO MATEUS DA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ESPÍRITO SANTO-CAMPOS DE 1870

FONTE: https://sappg.ufes.br/tese_drupal/tese_13109_Disserta% E7% E3o_Lucas% 20da% 20Silva% 20Machado_vf.pdf

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. RELATÓRIO COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ESPÍRITO SANTO E CAMPOS, APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL DOS ACCIONISTAS.

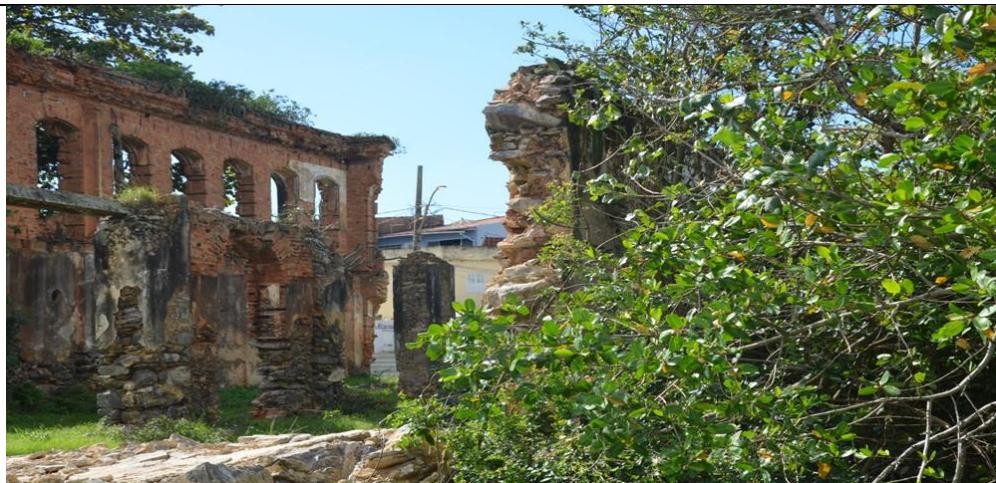
DATA: 1874 - RIO DE JANEIRO, TYP. PERSEVERANÇA.



Descrição: RUINAS DO TRAPICHE, VISTO POR FORA E POR DENTRO, ANTES DA OBRA DE SALVAGUARDA

FONTE: <https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/trapiche-de-marataizes-de-importante-centro-comercial-a-ruinas-abandonadas-0621>

DATA: 2021 - FERNANDO MADEIRA



Descrição: RUINAS DO TRAPICHE, VISTO POR DENTRO, ANTES DA OBRA DE SALVAGUARDA

FONTE: <https://www.pulsarimagens.com.br/foto/Trapiche---ru%C3%ADnas-de-armaz%C3%A9m-de-produtos-agr%C3%ADcolas-no-Porto-da-Barra-do-Rio-Itapemirim---constru%C3%A7%C3%A3o-no-s%C3%A9culo-XIX-pelo-Bar%C3%A3o-de-Itapemirim---?assunto=Trapiche---ru%C3%ADnas-de-armaz%C3%A9m-de-produtos-agr%C3%ADcolas-no-Porto-da-Barra-do-Rio-Itapemirim---constru%C3%A7%C3%A3o-no-s%C3%A9culo-XIX-pelo-Bar%C3%A3o-de-Itapemirim---&procurar=Porto%20da%20Barra&codigo-imagem=04CHF503&codigo=396041&página=1&posicao=49&ordenar=1&tipo=&direito-imagem=&autorizacao-imagem=&depois-ano=&anterior-ano=&orientacao=&tipo-video=&autor=&pais=&estado=&cidade=®iao=>

DATA: 2019 - CHICO FERREIRA / PULSAR IMAGENS



ITAPEMIRIM

Descrição: LOCAL ONDE CONTEM O TRAPICHE, QUE ERA UM IMÓVEL DE COMERCIALIZAÇÃO

FONTE: https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/trapiche-de-marataizes-de-importante-centro-comercial-a-ruinas-abandonadas-0621?utm_source=chatgpt.com

DATA: SÉCULO XIX - A GAZETA



memória marataízes



Descrição: LOCAL ONDE CONTEM O TRAPICHE, QUE ERA UM IMÓVEL DE COMERCIALIZAÇÃO

FONTE:https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/trapiche-de-marataizes-de-importante-centro-comercial-a-ruinas-abandonadas-0621?utm_source=chatgpt.com

DATA: SÉCULO XX - A GAZETA



Descrição: RUINAS DO TRAPICHE, VISTO POR FORA, ANTES DA OBRA DE SALVAGUARDA

FONTE:https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/trapiche-de-marataizes-de-importante-centro-comercial-a-ruinas-abandonadas-0621?utm_source=chatgpt.com

DATA: 2021 - FERNANDO MADEIRA



Descrição: RUINAS DO TRAPICHE, INICIO DA OBRA DE SALVAGUARDA

FONTE:https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/trapiche-de-marataizes-de-importante-centro-comercial-a-ruinas-abandonadas-0621?utm_source=chatgpt.com

DATA: 2021 - FERNANDO MADEIRA



Descrição: FESTA DA COMUNIDADE EM FRENTE AO TRAPICHE

FONTE:https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/trapiche-de-marataizes-de-importante-centro-comercial-a-ruinas-abandonadas-0621?utm_source=chatgpt.com

DATA: SÉCULO XIX - A GAZETA



PREFEITURA DE
MARATAÍZES

SECRETARIA MUNICIPAL
DE CULTURA E PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

PLANO DE AÇÃO



Descrição: LOCAL ONDE CONTEM O TRAPICHE, QUE ERA UM IMÓVEL DE COMERCIALIZAÇÃO

FONTE:https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/trapiche-de-marataizes-de-importante-centro-comercial-a-ruinas-abandonadas-0621?utm_source=chatgpt.com

A GAZETA
DATA: SÉCULO XIX



Descrição: RUINAS DO TRAPICHE DURANTE A OBRA DE SALVAGUARDA

FONTE:<https://www.capixabanews.com/ruinas-de-construcao-historica-sao-restauradas-em-marataizes/>

DATA: 2023 - LUAN FAITANIN VOLPATO



PREFEITURA DE
MARATAÍZES

SECRETARIA MUNICIPAL
DE CULTURA E PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

PLANO DE AÇÃO



Descrição: RUINAS DO TRAPICHE DURANTE A OBRA DE SALVAGUARDA

FONTE:<https://www.capixabanews.com/ruinas-de-construcao-historica-sao-restauradas-em-marataizes/>

DATA: 2023 - LUAN FAITANIN VOLPATO



Descrição: RUINAS DO TRAPICHE DURANTE A OBRA DE SALVAGUARDA

FONTE:<https://www.capixabanews.com/ruinas-de-construcao-historica-sao-restauradas-em-marataizes/>

DATA: 2023 - LUAN FAITANIN VOLPATO



Descrição: RUINAS DO TRAPICHE DURANTE A OBRA DE SALVAGUARDA

FONTE:<https://www.capixabanews.com/ruinas-de-construcao-historica-sao-restauradas-em-marataizes/>

DATA: 2023 - LUAN FAITANIN VOLPATO



Levantamento Histórico – Ruínas do Trapiche de Marataízes

As Ruínas do Trapiche representam um dos mais importantes marcos históricos e arquitetônicos do município de Marataízes, litoral sul do Espírito Santo. Localizam-se na foz do Rio Itapemirim, no Porto da Barra, ponto estratégico onde o rio encontra o mar, evidenciando a vocação portuária da região desde o século XIX.

Origem e Construção

O Trapiche foi construído na segunda metade do século XIX (entre 1860 e 1883) pelo Barão de Itapemirim, como parte de um ambicioso projeto de estruturação do Porto da Barra, em conjunto com o Palácio das Águias, sua residência e sede administrativa.

A edificação, de dois pavimentos, erguida com técnicas e materiais de alta qualidade (há registros do uso de materiais importados), abrigava a Coletoria Estadual de Impostos em um dos andares, além de funcionar como armazém para exportação e importação de produtos. O espaço também cumpria papel de entreposto de mercadorias como café, madeira, pescado e gêneros agrícolas.

O porto possuía ainda pontes de madeira que avançavam algumas dezenas de metros no estuário do Itapemirim, permitindo que embarcações de maior porte, impedidas de se aproximar da margem por risco de encalhe, pudessem realizar cargas e descargas.

Importância Econômica e Social

Durante o século XIX e início do XX, o Trapiche consolidou-se como símbolo do ciclo mercantil que impulsionou a economia capixaba. O Porto da Barra funcionava como elo entre a produção agrícola do sul do Espírito Santo e os circuitos de comércio nacional e internacional, além de ter servido como ponto de chegada de imigrantes.

Declínio

Com a inauguração da Estrada de Ferro Leopoldina e, posteriormente, com a expansão das rodovias, o sistema de transporte fluvial e marítimo perdeu relevância. O Porto da Barra entrou em progressivo declínio, até ser definitivamente desativado na década de 1950.

Sem uso, a edificação sofreu abandono, incêndios e desmoronamentos parciais, chegando ao final do século XX em estado avançado de ruína.

Tombamento e Salvaguarda

Reconhecendo seu alto valor histórico, arquitetônico e simbólico, o Conselho Estadual de Cultura do Espírito Santo aprovou em 1998 a Resolução nº 01/1998, que tombou as Ruínas do Trapiche, juntamente com o Palácio das Águias. No mesmo ano, a propriedade foi doada pela família Soares ao Município de Marataízes. Desde então, as Ruínas do Trapiche são consideradas patrimônio cultural material do Espírito Santo, integrando a memória coletiva e o imaginário identitário da população de Marataízes.

Valor Cultural e Turístico

Atualmente, mesmo em ruínas, o Trapiche constitui-se em um importante ponto turístico e de contemplação. Sua localização privilegiada, margeada pelo encontro do rio e do mar, compõe um cenário paisagístico singular, muito procurado para fotografias, vídeos e atividades culturais.

Além de seu valor estético, o monumento é um símbolo de identidade para os moradores locais, relacionado a tradições marítimas e festividades como a de Nossa Senhora dos Navegantes, padroeira dos pescadores.

Estado de Conservação

As ruínas apresentam patologias típicas de edificações expostas a ambientes litorâneos, como degradação de alvenarias, erosão salina, fissuras, crescimento de vegetação invasiva e risco de desagregação estrutural. A Defesa Civil já registrou situações de instabilidade, e o poder público tem promovido estudos para consolidação e restauração do bem.



Em 2021, o Estado aprovou a primeira etapa do Projeto de Proteção das Ruínas do Trapiche, proposto pela Prefeitura de Marataízes, com ações de estabilização estrutural, cercamento e requalificação do entorno.

Significado e Potencial

O Trapiche de Marataízes é hoje:

- Um testemunho histórico do ciclo econômico do Itapemirim no século XIX.
- Um exemplar arquitetônico raro de trapiche portuário de dois pavimentos no Espírito Santo.
- Um marco paisagístico e de memória social para a cidade.
- Um patrimônio com potencial para turismo cultural e educativo, integrando rotas históricas e projetos de valorização do litoral sul capixaba.

Linha do Tempo Resumida

- 1860–1883: Construção pelo Barão de Itapemirim.
- Final do séc. XIX – início do XX: Funcionamento pleno como armazém e coletoria.
- Década de 1950: Desativação do Porto da Barra e abandono do Trapiche.
- Décadas de 1970–1980: Incêndios e colapsos parciais.
- 1998: Tombamento estadual (Res. nº 01/1998) e doação ao município.
- 2014–2015: Defesa Civil aponta risco de desabamento.
- 2021: Aprovação de projeto de proteção e requalificação.
- 2023–2024: Ações de estabilização e valorização turística.

4.2 - Justificativa

O Trapiche de Marataízes é um monumento profundamente enraizado na história da cidade, e sua existência é um elo eloquente com o passado, remontando ao século XIX. No entanto, a restauração deste emblemático símbolo transcende a simples preservação de uma estrutura arquitetônica; ela é uma jornada que abraça a conexão entre o homem e a sociedade ao longo do tempo.

O Trapiche de Marataízes, construído no século XIX às margens do Rio Itapemirim, foi um importante centro comercial para a região sul do Espírito Santo, servindo como armazém para mercadorias destinadas à exportação. Atualmente, o que resta dessa estrutura histórica é apenas uma parede em ruínas, sustentada por escoras para evitar seu desabamento. A deterioração ao longo dos anos, agravada por incêndios e saques, resultou na perda significativa de sua integridade arquitetônica.

A intervenção proposta visa restaurar e consolidar as ruínas remanescentes do Trapiche, preservando este patrimônio cultural e histórico. A parceria para a restauração terá um impacto significativo, revitalizando o espaço e resgatando a memória coletiva da comunidade local. Após a intervenção, prevê-se que o Trapiche seja transformado em um centro cultural e turístico, oferecendo atividades educativas e exposições que destacam a história e a cultura de Marataízes. Essa nova utilização proporcionará um espaço de convivência e aprendizado, fortalecendo a identidade cultural do município e promovendo o desenvolvimento do turismo local.

Este trapiche é mais do que uma construção de madeira e ferro; é uma testemunha silenciosa e robusta dos eventos que moldaram a região durante décadas e até séculos. Cada tábua, cada viga, carrega consigo a história das atividades que ali ocorreram, desde o transporte de mercadorias até os encontros cotidianos que marcaram a vida dos habitantes locais. A restauração do trapiche é, portanto, uma maneira de preservar e



transmitir essa narrativa viva para as gerações futuras, permitindo que viajem no tempo e compreendam profundamente a importância histórica que essa estrutura abriga.

Além de ser um guardião da história, o trapiche é um exemplo notável da habilidade arquitetônica da época em que foi construído. Seu design único não é apenas funcional, mas também esteticamente cativante. Conservar essa arquitetura não apenas mantém a integridade visual da cidade, mas também permite que os visitantes mergulhem em uma experiência imersiva, um portal para uma era passada que continua a encantar e inspirar.

No entanto, a restauração do Trapiche de Marataízes não se limita a homenagear o passado; ela também abre portas para o futuro. Atraindo uma diversidade de turistas interessados em explorar a rica história e cultura da região, o trapiche tem o potencial de impulsionar a economia local, gerando receita por meio do turismo cultural. Além disso, oferece uma oportunidade única para a comunidade local se envolver ativamente no desenvolvimento econômico, por meio de iniciativas de restauração que promovem o emprego e o empreendedorismo.

Este trapiche é um marco na vida da comunidade, tendo desempenhado um papel integral nas atividades cotidianas ao longo das décadas. Restaurá-lo não é apenas uma questão de preservar uma estrutura física, mas também de reavivar o senso de identidade local, fortalecendo laços e cultivando um profundo sentimento de pertencimento entre os habitantes da cidade.

Além disso, o projeto de restauro do trapiche pode servir como um farol de práticas de desenvolvimento sustentável. A incorporação de materiais e técnicas ecologicamente corretas no processo de restauração é uma forma tangível de contribuir para a preservação do meio ambiente e promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade.

Um trapiche restaurado pode se transformar em um espaço educativo dinâmico, onde visitantes de todas as idades podem aprofundar seu conhecimento sobre a rica história marítima da região, compreender a importância do trapiche e sua conexão intrínseca com a comunidade local. Pode abrigar exposições interativas, palestras educativas e programas de conscientização ambiental, enriquecendo a vida cultural e educacional da cidade.

Finalmente, o processo de restauração pode envolver ativamente a comunidade local, fortalecendo ainda mais seus laços comunitários e fomentando um senso de orgulho e colaboração. A restauração do Trapiche de Marataízes é, portanto, uma oportunidade única para resgatar e revitalizar um patrimônio cultural, histórico e arquitetônico singular. Essa iniciativa não apenas honraria o passado da região, mas também proporcionaria benefícios duradouros para a comunidade, o turismo, a preservação do meio ambiente e o legado cultural de Marataízes. É uma jornada que abre portas para o futuro, fortalece a identidade da cidade e deixa um impacto positivo duradouro em todos os seus habitantes.

Considerando que o objeto deste Plano de Ação é a elaboração de projeto executivo para as Ruínas do Trapiche de Marataízes – ES, bem tombado e em avançado estado de degradação, esclarecemos que todos os serviços



e projetos listados foram organizados para atender às necessidades específicas de documentação, análise, consolidação estrutural, ordenamento do entorno e implantação futura de uma pequena edificação de apoio à visitação, prevista para ocupar aproximadamente 30% da área total. Assim, cada item do escopo foi elaborado de forma técnica e criteriosa, de modo a subsidiar decisões seguras de preservação do patrimônio e garantir as condições adequadas para o uso público controlado do sítio histórico.

O levantamento arquitetônico previsto é indispensável para registrar com precisão a configuração atual da ruína, permitindo a identificação de elementos preservados, patologias visíveis e características construtivas remanescentes. Este levantamento fundamenta a elaboração do projeto arquitetônico e serve de base para compatibilização com os demais projetos complementares. Associado a isso, o levantamento de cargas e redes elétricas se faz necessário exclusivamente para a área destinada à futura edificação de apoio turístico, pois a ruína, por sua natureza, não receberá instalações elétricas ou hidrossanitárias. Os projetos arquitetônico, hidrossanitário e de redes elétricas referem-se, portanto, apenas à infraestrutura desta edificação complementar, garantindo que sua implantação seja tecnicamente segura, legalmente licenciável e devidamente planejada para atender às necessidades de visitantes e do equipamento público.

O projeto estrutural, incluindo fundações, é igualmente pertinente, visando tanto à consolidação de partes fragilizadas da ruína quanto à definição estrutural da edificação de apoio. No caso da ruína, este projeto tem como função principal orientar intervenções de estabilização, reforço e segurança, evitando processos de colapso ou perda material. Já o projeto de alarme, CFTV e o projeto de SPDA são necessários para assegurar a proteção da área, especialmente considerando sua exposição, o fluxo de visitantes e a necessidade de resguardar o patrimônio contra vandalismo, furtos e intempéries — equipamentos aplicáveis à futura edificação e ao entorno imediato, não à ruína em si.

As etapas de implementos externos e paisagismo abrangem o projeto de urbanismo, paisagismo e drenagem, todos fundamentais para organizar o entorno do monumento, definir acessos, controlar o fluxo de visitantes, promover a segurança e valorizar a leitura paisagística do bem cultural. O tratamento de calçadas, pavimentações, canteiros, mobiliário e acessos permite ordenar a visitação e proteger a ruína contra aproximação indevida. O projeto de drenagem é essencial, visto que o monumento está em área costeira, onde a umidade e o escoamento superficial podem acelerar processos de degradação. A equipe topográfica garante o correto nivelamento, locação e demarcação das áreas de intervenção, assegurando precisão técnica nas etapas posteriores.

A planilha orçamentária, contendo quantitativos, memórias de cálculo, composições, cronograma físico-financeiro e cotações, integra o conjunto de documentação técnica necessário para execução de todas as etapas, garantindo transparência, previsão de custos e planejamento adequado.



O projeto de sinalização interna e externa é essencial para orientar o visitante, comunicar restrições de acesso, apresentar informações históricas e reforçar a proteção do patrimônio. Por fim, a maquete eletrônica (imagem 3D) é um instrumento fundamental para a visualização integrada do conjunto, permitindo compreender a relação entre ruína, entorno, paisagismo e futura edificação, favorecendo a análise técnica, aprovação institucional e comunicação do projeto à comunidade.

Dessa forma, todos os itens apresentados no escopo do projeto executivo são necessários e diretamente vinculados às ações de preservação, consolidação e valorização das Ruínas do Trapiche, à organização do uso público e à implantação de infraestrutura mínima de apoio à visitação. Cada fase contribui de maneira específica e complementar para garantir que a intervenção ocorra de forma responsável, segura, tecnicamente fundamentada e totalmente alinhada às diretrizes de conservação do patrimônio cultural.

Justificativa para o Levantamento Topográfico: Equipe Topográfica:

A contratação de equipe topográfica é necessária para a realização dos levantamentos planialtimétricos e cadastrais da área, os quais subsidiarão a elaboração dos projetos de drenagem, paisagismo e urbanização no entorno da ruína, garantindo a adequada compatibilização técnica, o correto escoamento das águas pluviais e a integração das intervenções propostas com as condições existentes do terreno.

O presente Plano de Ação tem como objeto a restauração e consolidação das Ruínas do Trapiche da cidade de Marataízes, bem cultural de relevante valor histórico, associada à implantação de uma edificação de apoio ao turista, necessária para garantir a adequada fruição pública, preservação e valorização do sítio histórico.

Por tratar-se de uma ruína histórica, ressalta-se que não serão implantadas instalações prediais diretamente no bem cultural, preservando-se suas características originais e seu estado de ruína consolidada. Entretanto, para viabilizar o uso turístico, educativo e cultural do local, faz-se necessária a construção de uma edificação complementar de apoio, a ser implantada em área adjacente ao sítio histórico.

Essa edificação complementar poderá assumir a forma de edificação de apoio ao turista ou de quiosque, mantendo os mesmos moldes funcionais, e está sendo considerada como 30% do projeto total, correspondendo a uma área aproximada de 290 m². O espaço contará com infraestrutura mínima para atendimento aos visitantes, incluindo:

sanitários acessíveis;

área de apoio administrativo e operacional;

espaço destinado a informações turísticas e ações educativas;

infraestrutura básica de conforto, segurança e acessibilidade.

Nesse contexto, os projetos técnicos previstos no Plano de Ação — tais como projeto arquitetônico, projeto estrutural, projeto elétrico, projeto hidrossanitário, projeto de prevenção e combate a incêndio e demais



projetos complementares — referem-se exclusivamente à edificação complementar de apoio (edificação de apoio ao turista ou quiosque), e não à ruína do Trapiche propriamente dita.

Esses projetos são indispensáveis para:

garantir a funcionalidade da edificação complementar;

atender às normas técnicas vigentes;

assegurar acessibilidade, segurança e conforto aos usuários;

permitir a correta execução da obra;

contribuir para a proteção do bem cultural, evitando usos inadequados do sítio histórico.

Além disso, a implantação da edificação complementar de apoio contribuirá diretamente para a gestão, preservação e valorização das Ruínas do Trapiche, possibilitando a organização da visitação, ações educativas e o controle do uso do espaço, alinhando-se às boas práticas de conservação do patrimônio cultural.

Dessa forma, justifica-se plenamente a inclusão de todos os projetos e serviços técnicos apresentados no escopo desta parceria, uma vez que eles são essenciais para a implantação da edificação complementar de apoio (edificação de apoio ao turista ou quiosque), elemento fundamental para a sustentabilidade do bem cultural em questão.

5. Plano de Aplicação

Natureza da Despesa		SECULT (R\$)	Município (R\$) (1% do valor total)	Total (R\$)
Código	Especificação			
4.4.41.42	Auxílios	108.993,83	--	
4.4.41.42	Auxílios	--	1.100,94	
Total Geral (R\$)				110.094,77

6. Metas a Serem Atingidas

6.1 - Metas Físico-Financeiras

META 01 – ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO PARA RESTAURO DAS RUÍNAS DO TRAPICHE

AÇÕES:

1. EDITAL DE LICITAÇÃO (LEI FEDERAL 14.133/2021) POR TOMADA DE PREÇO, VISANDO A CONTRATAÇÃO DE 01 EMPRESA DE ARQUITETURA COM ACERVO TÉCNICO NA ÁREA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E REGISTRO NO CAU, PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS COMPLEMENTARES ENTRE SI.

2. CONTRATAÇÃO E/OU ORDEM DE SERVIÇO E PUBLICAÇÃO DOS ATOS E DOCUMENTOS.

3. PROJETO EXECUTIVO CONTENDO

- 3.1 LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO
- 3.2 LEVANTAMENTO DE CARGAS E REDES ELÉTRICAS
- 3.3 PROJETO ARQUITETÔNICOS
- 3.4 PROJETO HIDROSSANITÁRIO
- 3.5 PROJETO DE REDES ELÉTRICAS
- 3.6 PROJETO ESTRUTURAL, INCLUSIVE FUNDAÇÃO
- 3.7 PROJETO DE ALARME E CFTV



3.8 PROJETO SPDA (PARARRAIO)

4. IMPLEMENTO (S) EXTERNOS E PAISAGISMO

4.1 PROJETO DE URBANISMO (Muros, Calçadas, Pavimentações, Canteiros, Acessos, Outros)

4.2 PROJETO DE PAISAGISMO (Espécies, Portes, Quantidades, Mobiliário Externo e Acessórios)

4.3 PROJETO DE DRENAGEM

4.4 EQUIPE TOPOGRÁFICA PARA SERVIÇOS SIMPLES DE LOCAÇÃO E NIVELAMENTO (INCLUINDO EQUIPAMENTO, TRANSPORTE E PROFISSIONAIS NÍVEL MÉDIO)

4.5 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (PLANILHA DE QUANTITATIVOS, MEMÓRIA DE CÁLCULO, COMPOSIÇÕES DE CUSTOS, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E COTAÇÕES DE PREÇOS)

5. COMUNICAÇÃO VISUAL E SINALIZAÇÃO

5.1 PROJETO DE SINALIZAÇÃO (INTERNO E EXTERNO)

6. MAQUETE ELETRÔNICA

6.1 MAQUETE ELETRÔNICA (IMAGEM 3D)

7. APROVAÇÃO DO PROJETO NA INSTÂNCIA RESPONSÁVEL PELO TOMBAMENTO DO BEM

8. VERIFICAÇÃO E ATESTE PELO MUNICÍPIO

9. PAGAMENTO FINAL

10. PRESTAÇÃO DE CONTAS





PREFEITURA DE
MARATAÍZES

SECRETARIA MUNICIPAL
DE CULTURA E PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

PLANO DE AÇÃO





7. Cronograma de Execução

7.1 - Metas Físico-Financeiras

Meta	Ação	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
META 1 – ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO PARA RESTAUR DO TRAPICHE	1	EDITAL DE LICITAÇÃO	UN	1	DEZEMBRO / 2025	MARÇO/ 2026
	2	CONTRATAÇÃO E/ OU ODERM DE SERVIÇO E PUBLICAÇÃO DOS ATOS E DOCUMENTOS	UN	1	ABRIL/ 2026	MAIO/ 2026
	3	PROJETO EXECUTIVO	UN	1	JUNHO/ 2026	OUTUBRO/ 2026
	4	IMPLEMENTO (S) EXTERNOS E PAISAGISMO	UN	1	AGOSTO/ 2026	OUTUBRO/ 2026
	5	COMUNICAÇÃO VISUAL E SINALIZAÇÃO	UN	1	SETEMBRO/ 2026	OUTUBRO/ 2026
	6	MAQUETE ELETRÔNICA	UN	1	OUTUBRO/ 2026	OUTUBRO/ 2026
	7	APROVAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA (CEC)	UN	1	NOVEMBRO / 2026	DEZEMBRO/ 2026
	8	VERIFICAÇÃO E ATESTE PELO MUNICÍPIO	UN	1	NOVEMBRO / 2026	DEZEMBRO/ 2026
	9	PAGAMENTO FINAL	UN	1	JANEIRO/ 2027	FEVEREIRO/ 2027
	10	PRESTAÇÃO DE CONTAS	UN	1	MARÇO/ 2027	MAIO/ 2027

8. Detalhamento das Despesas

8.1 – Contribuições ou Auxílios

Meta	Ação	Especificação	Indicador Físico		Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
			Unidade	Quantidade		
META 1 – PROJETO EXECUTIVO PARA RESTAUR DO TRAPICHE	1. EDITAL DE LICITAÇÃO	1.1 LICITAÇÃO PARA CONTRATAR EMPRESA ESPECIALIZADA	-	-	-	-
	2. CONTRATAÇÃO E/ OU ODERM DE SERVIÇO E PUBLICAÇÃO DOS ATOS E DOCUMENTOS	2.1 EMISSÃO DA ORDEM DE SERVIÇO PARA A EMPRESA GANHADO NO EDITAL DE LICITAÇÃO	-	-	-	-
	3. PROJETO EXECUTIVO CONTENDO	3.1 LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO	M ²	284,07	12,04	3.420,20
		3.2 LEVANTAMENTO DE CARGAS E REDES ELÉTRICAS	M ²	284,07	5,27	1.497,05
		3.3 PROJETO ARQUITETÔNICO	M ²	284,07	62,58	17.777,10
		3.4 PROJETO HIDROSSANITÁRIO	M ²	284,07	23,57	6.695,53
		3.5 PROJETO DE REDES ELÉTRICAS	M ²	284,07	25,59	7.269,35
		3.6 PROJETO ESTRUTURAL, INCLUSIVE FUNDAÇÃO	M ²	284,07	38,04	10.806,02
		3.7 PROJETO DE ALARME E CFTV	M ²	284,07	5,16	1.465,80
		3.8 PROJETO SPDA (PARARRAIO)	M ²	284,07	6,34	1.801,00
	TOTAL DO ITEM: R\$ 50.732,05					
	4. IMPLEMENTO(S) EXTERNOS E PAISAGISMO	4.1 PROJETO DE URBANISMO (MUROS, CALÇADAS, PAVIMENTAÇÕES, CANTEIROS, ACESSOS, OUTROS)	M ²	2.271,45	5,03	11.425,39
		4.2 PROJETO DE PAISAGISMO (ESPÉCIES, PORTES, QUANTIDADES, MOBILIÁRIO EXTERNO E ACESSÓRIOS)	M ²	454,29	3,16	1.435,56
		4.3 PROJETO DE DRENAGEM	M ²	3.218,35	3,26	10.491,82
		4.4 EQUIPE TOPOGRÁFICA PARA SERVIÇOS SIMPLES DE LOCAÇÃO E NIVELAMENTO (INCLUINDO EQUIPAMENTO, TRANSPORTE E PROFISSIONAIS NÍVEL MÉDIO)	MÊS	0,50	23.061,18	11.530,59
		4.5 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (PLANILHA DE QUANTITATIVOS, MEMÓRIA DE CÁLCULO, COMPOSIÇÕES DE CUSTOS, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E COTAÇÕES DE PREÇOS)	M ²	284,07	12,82	3.641,78
	TOTAL DO ITEM: R\$ 38.525,14					



	5. COMUNICAÇÃO VISUAL E SINALIZAÇÃO	5.1 PROJETO DE SINALIZAÇÃO (INTERNO E EXTERNO)	M²	946,90	4,91	4.649,28
	TOTAL DO ITEM: R\$ 4.649,28					
	6. MAQUETE ELETRÔNICA	6.1 MAQUETE ELETRÔNICA (IMAGEM 3D)	M²	3.218,35	5,03	16.188,30
	TOTAL DO ITEM: R\$ 16.188,30					
	7. APROVAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA (CEC)	7.1 APROVAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA (CEC)	-	-	-	-
	8. VERIFICAÇÃO E ATESTE PELO MUNICÍPIO	8.1 APROVAÇÃO DO PROJETO PELO MUNICIPIO	-	-	-	-
	9. PAGAMENTO FINAL	9.1 PAGAMENTO DA ULTIMA PARCELA 10% RESTANTE	-	-	-	-
	10. PRESTAÇÃO DE CONTAS	10.1 PRESTAÇÃO DE CONTAS A SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA	-	-	-	-
						S u b t o t a l (R\$) 110.094,77

9. Cronograma de Desembolso**9.1 – SECULT**

Janeiro 2025	Fevereiro 2025	Marco 2025	Abril 2025	Maio 2025	Junho 2025
					R\$ 21.798,77
Julho 2025	Agosto 2025	Setembro 2025	Outubro 2025	Novembro 2025	Dezembro 2025
Janeiro 2026	Fevereiro 2026	Março 2026	Abril 2026	Maio 2026	Junho 2026
Julho 2026	Agosto 2026	Setembro 2026	Outubro 2026	Novembro 2026	Dezembro 2026
Janeiro 2027	Fevereiro 2027	Março 2027	Abril 2027	Maio 2027	Junho 2027
Julho 2027	Agosto 2027	Setembro 2027	Outubro 2027	Novembro 2027	Dezembro 2027

9.2 – Município

Janeiro 2025	Fevereiro 2025	Marco 2025	Abril 2025	Maio 2025	Junho 2025
Julho 2025	Agosto 2025	Setembro 2025	Outubro 2025	Novembro 2025	Dezembro 2025

10. Declaração de Adimplência

Na qualidade de representante legal do Município de Marataízes, eleito para o cargo de Prefeito Municipal, com mandato de 01/01/2025 a 31/12/2028, declaro para fins de provas junto ao Governo do Estado do Espírito Santo, representado neste ato pela Secretaria de Estado da Cultura – Secult/ES, para os efeitos de penas na Lei, que a elaboração deste Plano de Ação apresentado por essa **Prefeitura Municipal**, objetiva a assinatura do **Termo de Responsabilidade**, cuja execução será fiscalizada pela Gestor do Fundo Municipal de Cultura, designado para acompanhamento no período de sua vigência estabelecida neste instrumento de parceria. Por ser verdade, assino a presente declaração.



PREFEITURA DE
MARATAÍZES

SECRETARIA MUNICIPAL
DE CULTURA E PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

PLANO DE AÇÃO

Marataízes/ES - Em 17, de dezembro de 2025.

Eliezer Pedrosa de Almeida
Engenheiro

Maristela Leonardo Silva
Gestor do Fundo Municipal de Cultura

Antonio Bitencourt
Prefeito Municipal

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

MARISTELA LEONARDO SILVA

CIDADÃO

assinado em 18/12/2025 15:07:26 -03:00

ELIEZER PEDROSA DE ALMEIDA

CIDADÃO

assinado em 18/12/2025 16:17:28 -03:00

ANTONIO BITENCOURT

CIDADÃO

assinado em 18/12/2025 15:11:52 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 18/12/2025 16:17:29 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por MARISTELA LEONARDO SILVA (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-T8VWWR>